



# Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER  
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 3745.3344

Volume 114 • Número 155 • São Paulo, terça-feira, 17 de agosto de 2004

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

## Cooperação entre União e Estado vai atender populações carentes paulistas

Os governos estadual e federal assinaram termo de cooperação com validade por três anos que objetiva uniformizar os valores pagos às famílias carentes já atendidas pelos programas *Renda Cidadã*, da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, e *Bolsa Família*, do governo federal. O acordo favorecerá a 107 mil famílias de baixa renda que vivem nos 38 municípios da região metropolitana de São Paulo, exceto a capital paulista. O *Bolsa Família* assiste a 97 mil habitações pobres e o *Renda Cidadã*, 10 mil.

O benefício mensal pago pelo *Bolsa Família* varia entre R\$ 15 e R\$ 95, conforme a situação de cada lar. Beneficiários com menos de R\$ 60 receberão do Estado adicional variável entre R\$ 10 e R\$ 45. A proposta é garantir o piso mínimo de R\$ 60, valor igual ao fixo do *Renda Cidadã*. O governo paulista também vai comple-

**Cooperação atenderá a 107 mil famílias de baixa renda que vivem nos 38 municípios da região metropolitana de São Paulo**



mentar a gratificação de 10 mil familiares do *Renda Cidadã*, na região metropolitana, para que eles recebam o auxílio de até R\$ 95. O valor mudará de acordo com o número de filhos e poderão receber R\$ 60, R\$ 65, R\$ 80 ou R\$ 95. (Ver tabela abaixo.)

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial



Beneficiárias do programa Bolsa Família exibem seus cartões para saque eletrônico

## Pagamento de benefícios será integrado

Os programas unificados utilizarão um cartão magnético personalizado, com o nome e logotipo de ambos. Cada habitação terá direito a um, que será utilizado para sacar seu benefício na Caixa Econômica Federal ou no Banco Nossa Caixa. Os contemplados terão prioridade nos projetos e políticas sociais do Estado, como microcrédito, capacitação profissional, alfabetização e segurança alimentar. A integração planejada pelo acordo não interferirá na identidade e nem nas ações próprias de cada programa.

O governador Geraldo Alckmin explicou que o Estado está unindo esforços nos planos de Educação Para Jovem e Adulto (EJA); saúde materno-infantil e de capacitação e geração de renda. "Este é o grande enfoque. Uni-los na complementação financeira com as ações que permitam essas pessoas dar um salto de qualidade em suas vidas", afirmou.

O ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, elogiou a iniciativa conjunta. "Além do benefício material àqueles de baixa renda, há uma conquista democrática ao trabalharmos em favor de São Paulo e do País",

assinou. Por meio de parcerias com Estados e municípios, o Bolsa Família pretende atender a 6,5 milhões de pessoas até o final do ano e 8,7 milhões até 2005.

**Balanço** - Patrus Ananias fez um balanço das ações de seu ministério no Estado de São Paulo. Com o Bolsa Família e as bolsas remanescentes que estão sendo integradas, os investimentos são de R\$ 39,5 milhões/mês, o que dará R\$ 500 milhões por ano. Pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) são R\$ 71 milhões, que soma-

dos aos programas de Atendimento Integral às Casas de Famílias, aos Idosos e Portadores de Deficiência e os benefícios de Prestação Continuada perfazem no ano R\$ 1,42 bilhão. A parceria com o governo estadual na área de segurança alimentar é de R\$ 2 milhões anuais.

A secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, Maria Helena Guimarães, destacou que os dois projetos de transferência de renda serão monitorados, o que ajudará a evitar a duplicidade do benefício e a atender os mais necessitados. "O objetivo é fortalecer políticas

públicas que visam a melhorar a vida dos mais carentes, independentemente de questão partidária", salientou.

Para colocar em prática o acordo, Estado e União elaborarão um plano de trabalho com cronograma de ações e definição dos profissionais responsáveis pela consolidação, adoção de sistemas de descentralização estadual e municipal dos programas Bolsa Família e Renda Cidadã. Os responsáveis identificarão se há sobreposições de benefícios para os inscritos e realizarão as atividades com recursos materiais e humanos qualificados.

Situação das famílias	Renda mensal per capita	Ocorrências de filhos 0 - 15 anos, gestante e nutriz	Valores da Bolsa Família R\$	Valores adicionais do Estado R\$	Total R\$
Situação de pobreza	de R\$ 50,00 a R\$ 100,00	1 membro	15,00	45,00	60,00
		2 membros	30,00	30,00	60,00
		3 ou mais membros	45,00	15,00	60,00
Situação de extrema pobreza	Até R\$ 50,00	Sem ocorrência	50,00	10,00	60,00
		1 membro	65,00	-	65,00
		2 membros	80,00	-	80,00
		3 ou mais membros	95,00	-	95,00